



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: 3 – Práticas de Educação Decolonial e Pragmática de Resistência

PAREDES E MEMÓRIAS: OS PRÉDIOS QUE FALAM

Antonia de Jesus Sales¹

RESUMO: A presente pesquisa é fruto de uma pesquisa PIBITI (2023), que posteriormente, foi aprovada no edital de evento de extensão do IFCE, e ao mesmo tempo, foi aprovada no edital da Lei Paulo Gustavo, da Secretaria de Turismo e Cultura de Acaraú (SETUR). O fato de o projeto ter sido contemplado em vários editais, possibilitou a ampliação das ações, que passaram de pesquisa a uma ação mais ampla pela extensão. Além do mais, houve, também, o apoio de bolsistas, o que possibilitou novos campos de ação. O objetivo principal do projeto foi chamar a atenção das autoridades locais e dos municípios para a necessidade de se preservar os prédios antigos da cidade, considerados parte do patrimônio histórico, e que são desconhecidos por muitos moradores. Através de uma proposta artística e pedagógica – uma exposição fotográfica virtual e itinerante, nas escolas da sede do município – com a abertura da ação na Câmara dos Vereadores, o projeto se fortaleceu e tomou corpo como uma ação de extensão, no entanto, envolta no campo da pesquisa, já que partiu de uma proposta de pesquisa, culminando numa exposição fotográfica e virtual.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Histórico. Prática Artística. Prática Pedagógica.

“Nem só de cidades e monumentos é formado o patrimônio histórico: quadros, livros ou mesmo fotografias que documentem a memória e os costumes de uma época também fazem parte de um acervo cultural e artístico. Devem ser preservados. Não importa a forma (...) O necessário é preservar, já o que não é patrimônio histórico desaparece com o tempo.” (LEMOS, 2010, contracapa).

¹ Docente no Instituto Fed. do Ceará, campus Acaraú; Doutora em Estudos da Tradução pela Univ. Fed. de Santa Catarina (UFSC); e-mail: antonia_saless@hotmail.com.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



INTRODUÇÃO

Para Maria Stella M. Brescianni (2010), as cidades, em sua existência, são uma experiência visual, pois primeiro notamos a cidade por sua materialidade, para posteriormente, observarmos as representações dentro deste espaço, em como os espaços coexistem e são ocupados. Assim, a materialidade de espaços dentro da cidade funciona como suporte de construção de memória, já que os prédios, por exemplo, como parte das cidades têm muito a dizer sobre a história de determinado lugar.

A ação, aqui descrita, foi parte, inicialmente, de um projeto de pesquisa, aprovado no edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/IFCE-2023), o que garantiu uma bolsista de graduação para atuar como apoio na pesquisa. Posteriormente, o projeto foi aprovado no edital de eventos de extensão do IFCE (PROEXT/IFCE-2023). Ao mesmo tempo, a ação foi contemplada no edital da Lei Paulo Gustavo, da Secretaria de Turismo e Cultura, de Acaraú (SETUR). As duas últimas aprovações garantiram os recursos para mais bolsas e materiais para ampliar a pesquisa, se transformando em uma ação ampla de extensão, que foi executada de agosto/2023 à agosto/2024.

Assim, inicialmente, foi feito um mapeamento dos prédios antigos do município, para observar se havia prédios protegidos por tombamento ou se existiam projetos e políticas públicas neste campo da preservação do patrimônio histórico da cidade. Foi observado, através de visita *in loco* a espaços como a Biblioteca Pública Municipal (prédio de 1915) e à Casa-Museu Padre Antônio Tomás, que este último era o único prédio tombado do município, datado o processo de tombamento de 1968, em nível municipal e que não havia qualquer projeto ou política pública em andamento sobre esta questão.

A partir desta constatação, foram feitas visitas *in loco* aos prédios, novamente, para, desta vez, serem fotografados, e posteriormente, pesquisados a história destes espaços. A partir da coleta de dados, foi organizada uma exposição virtual e uma presencial. A exposição virtual foi realizada na plataforma *ArtsSteps*, conforme a imagem a seguir:

Figura 1 – Exposição virtual



Fonte: <https://www.artsteps.com/view/662a851f1c232d004eda36f9>

Ao mesmo tempo em que uma bolsista atuava na exposição virtual, outros três bolsistas atuavam na exposição itinerante nas escolas do município sede, durante a última quinzena do mês de novembro, de 2023. Foram visitadas 4 escolas públicas e uma particular, conforme os registros, a seguir:

Figura 2 – Exposição itinerante



Fonte: Autora

O projeto está ainda em execução, em 2024, pois foi novamente aprovado no edital de pesquisa. Porém, desta vez, a proposta é registrar em livro partes da ação desenvolvida em 2023, a partir do relato/textos de moradores da cidade. Assim, este projeto parte da premissa de que não se preserva o que não se tem interesse. Assim, ao conhecer o patrimônio histórico, o cidadão gera um sentimento de pertencimento e de conexão com determinados espaços, como os prédios, aqui investigados (FREITAS, 2015). Da mesma forma, o uso do recurso audiovisual como uma ferramenta de apoio à ações de conscientização crítica se torna um fator agregador dos projetos a serem implementados neste campo (BRANDÃO, 2016).

Figura 3 – Biblioteca Pública Municipal Nicodemus Araújo



Foto: Mirla Lavor

A ação, aqui descrita, finalizou a parte itinerante, no ano de 2023, participando, em dezembro, da Feira do Conhecimento, um evento do governo do estado do Ceará, voltado para ações do campo científico e realizada no Centro de Eventos, em Fortaleza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se, pelos resultados observados e avaliados ao final das ações, aqui descritas, que o resultado foi positivo, uma vez que além de chamar a atenção para a questão da preservação dos prédios da cidade, estas ações, também, levaram uma ação de extensão a ambientes escolares do município de Acaraú, fortalecendo a parceria com as escolas da região.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Há que se considerar, ademais, que os bolsistas participantes desta ação funcionarão como agentes multiplicadores de projetos como este, uma vez que eles graduandos residem na cidade ou em suas imediações e foram estimulados para perceber os espaços ao redor e propor novas ações futuramente.

A ação, aqui descrita, é também uma ação educativa, pois é voltada para a conscientização coletiva daqueles que vivenciam em uma cidade cercada por prédios, mas que não se percebem como partes da cidade e não compreendem a relação com os prédios no cotidiano.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Amaurícia Lopes Rocha. “Histórias e estórias de Acaraú – CE”: Documentário como ferramenta para o resgate do patrimônio cultural do município. **XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, INTERCOM, 2016.

BRESCIANNI, Maria Stella M. História e historiografia das cidades, um percurso. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2010.

FREITAS, Tassiane Melo de. A educação para o Patrimônio Cultural como estratégia de desenvolvimento local. **Ágora**. Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 02, p. 32-41, jul./dez. 2015.